



## **EMBARGO ATÉ O MOMENTO EM QUE O TEXTO É PRONUNCIADO**

**Congregação Geral 8 - 13 de outubro de 2023**

### **O Ministério do Bispo a partir da perspectiva sinodal Missionária**

**Card. Stephen Ameyu Martin MULLA**

Arcebispo de Juba (Sudão do Sul)

Para renovar e promover o ministério do Bispo a partir duma perspectiva sinodal missionária na igreja local, é importante que o Bispo promova uma comunhão missionária no seio da Igreja diocesana. O Bispo deve seguir o exemplo das primeiras comunidades cristãs, onde os crentes tinham um só coração e uma só alma. Isto significa que o Bispo deve estar ativamente envolvido na vida dos fiéis, por vezes indo à frente deles, indicando-lhes o caminho e mantendo viva a sua esperança, e outras vezes simplesmente estando no meio deles com uma presença despreziosa e misericordiosa. O Bispo deve também estar disposto a caminhar atrás deles, ajudando os que ficam para trás e permitindo que o rebanho se lance por novos caminhos.<sup>1</sup>

Para promover uma comunhão dinâmica, aberta e missionária, o Bispo deve encorajar e desenvolver os meios de participação propostos pelo Código de Direito Canónico e outras formas de diálogo pastoral. O objetivo desses processos de participação não deve ser a organização eclesial, mas a aspiração missionária de alcançar todos [<sup>1</sup>]. Além disso, o Bispo deve ter consciência do carácter missionário do seu ministério pastoral e fazer com que toda a sua ação pastoral seja marcada por um espírito missionário capaz de despertar e manter entre os fiéis o zelo pela difusão do Evangelho [<sup>2</sup>]. Isto inclui suscitar, promover e dirigir atividades e iniciativas missionárias na diocese, bem como encorajar a dimensão missionária na Igreja particular ao promover valores fundamentais como o reconhecimento do próximo, o respeito pela diversidade cultural e a sã interação entre culturas diferentes<sup>2</sup>.

Além disso, o Bispo deve ser visto como servidor e testemunha da esperança, porque a missão é o índice seguro da nossa fé em Cristo e do seu amor por nós. Ao proclamar o Senhor Ressuscitado, os cristãos apresentam Aquele que inaugura uma nova era da história e anunciam ao mundo a boa nova de uma salvação completa e universal. O Bispo deve inspirar os homens e as mulheres de todos os tempos a uma vida nova, animada pela esperança<sup>3</sup>.

Para promover uma perspectiva sinodal missionária, o Bispo deve favorecer uma mentalidade moldada pelo pensamento sinodal, que acolhe e promove com alegria a graça em virtude da qual todos os batizados são qualificados e chamados a ser discípulos missionários. O Bispo deve favorecer a colaboração recíproca de todos no testemunho evangelizador a partir dos dons e das funções de cada um, sem clericalizar os leigos e sem transformar o clero em laicado. Isto inclui evitar a tentação de um clericalismo excessivo, que afasta os leigos das decisões<sup>4</sup>. Além disso, o Bispo deve manter-se ativamente em contacto com os movimentos da Igreja que têm como objetivo a evangelização. O Bispo deve encorajar esses movimentos a trabalharem em

conformidade com o carisma reconhecido pela Igreja, mas também deve estar atento para que não se fechem à realidade que os rodeia.

Em suma, para renovar e promover o ministério do Bispo a partir duma perspectiva sinodal missionária na igreja local, o Bispo deve fomentar uma comunhão missionária no seio da Igreja diocesana, encorajar e desenvolver meios de participação e de diálogo pastoral, estar consciente do carácter missionário do seu ministério pastoral, promover uma mentalidade moldada pelo pensamento sinodal e empenhar-se ativamente nos movimentos da Igreja que têm o objetivo da evangelização<sup>5</sup>.

1 *Evangelii Gaudium*

2 *Pastores gregis* 65.

3 Aos Bispos da Conferência dos bispos de França na sua visita "*ad Limina*" (7 de fevereiro de 2004)

4 A sinodalidade na vida e na missão da Igreja 104.

5 Ao terceiro grupo de Bispos da Conferência Episcopal da Polónia, por ocasião da sua visita *ad Limina* (17 de dezembro de 2005).